



Historiador da imersão

Professor Oliver Grau faz palestra em pré-simpósio.

Com formação em História da Arte e Teoria das Mídias, o alemão Oliver Grau vai chegar primeiro a Florianópolis e dar sua palestra no dia 5 de agosto. A organização do Simpósio ABCiber 2011 está preparando um pré-simpósio com Grau, que atualmente é professor e diretor do Departamento de Ciência e Imagem da [Universidade do Danúbio](#), em Krems, Áustria. Sua linha de estudos e trabalhos consiste, além da ciência da imagem, na modernidade e arte midiática, com pesquisas nas áreas de história da arte, realidade virtual e emoções.

Interessado em arte digital e história da arte visual, Oliver Grau estuda a imersão desde a Antiguidade. Ele foi o diretor do projeto [Immersive Art](#), o primeiro banco de dados internacional sobre arte digital. O projeto existe desde 1998. Também sobre arte digital e história, o professor escreveu livros como *Arte virtual: da ilusão à imersão*, **sobre história da arte e realidade virtual**, e *MediaArtHistories*, uma coleção de artigos e ensaios sobre a arte das novas mídias, os quais foram traduzidos para doze línguas. Grau foi também o diretor e organizador da primeira conferência internacional sobre a história das artes nas mídias, ciência e tecnologia, chamada [Refresh](#), que ocorreu em 2005 no Canadá, e, em 2008, coordenou a segunda [Conferência Internacional da Ciência da Imagem](#), na Áustria.

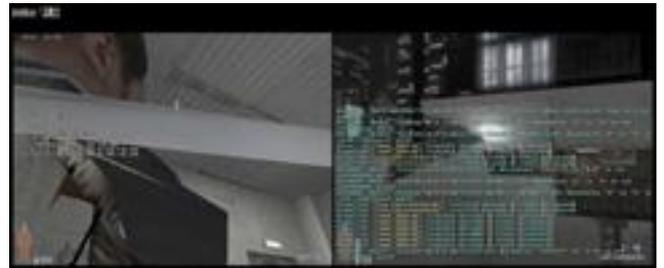
Consultor de entidades como a Fundação de Pesquisa Alemã e o Conselho Europeu de Pesquisa, Oliver Grau é também membro do corpo editorial de diversas revistas científicas. Ele já recebeu cinco prêmios, entre eles a eleição, em 2001, para a Jovem Academia, que promove o discurso interdisciplinar e a cooperação entre jovens cientistas e acadêmicos

(continua na 2ª página)

Quando a arte encontra a cibercultura

Já faz algumas décadas que os computadores deixaram de ser aquelas enormes máquinas que ocupavam uma sala inteira e passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas. Um campo que sempre reflete as mudanças sociais é a arte e, claro, ela também foi afetada por toda essa tecnologia. Os artistas estão sintonizados com a cibercultura e os trabalhos que surgem dessa união estão sendo chamados de *New Media Art* ou Arte das Novas Mídias.

Sem ser um movimento organizado e sem manifesto, as obras criadas através da tecnologia eletrônica chamam a atenção de outros artistas, de curadores e críticos. O termo *New Media Art* começou a ser usado em larga escala a partir de 1994, quando a internet já estava se tornando mais popular. No ano anterior, um trabalho notável havia surgido. Trata-se do website [jodi.org](#), criado pelos europeus Joan Heemskerk e Dirk Paesmans, que mistura imagens e *scripts* na linguagem HTML. Foi uma forma de explorar a tecnologia para fins artísticos.



Exemplo da página [jodi.org](#)

Pode-se dizer que a *New Media Art* é uma resposta à revolução causada pela tecnologia e à digitalização da cultura. Exemplos de trabalhos desse gênero incluem produção de páginas na internet, instalações multimídia com participação do espectador, realidade virtual, modificação de jogos de videogame, interações entre o mundo virtual e o real e intervenções em sites. Muitas obras brincam e fazem referência à cultura pop, como [Super Mario Clouds](#), em que o artista Cory Arcangel modificou o famoso jogo Super Mario World, do videogame da Nintendo Entertainment System. A apropriação é comum na *New Media Art*, pois na internet é natural o compartilhamento de imagens, sons, vídeos e textos. Para não violar direitos autorais, muitos artistas optam por trabalhar com *softwares* livres.

A internet é o elemento fundamental quando se fala na arte midiática. Ela é um meio de divulgação capaz de alcançar pessoas do mundo inteiro, expor trabalhos sem a necessidade de um museu ou uma

(continua na 2ª página)

(continuação da 1ª página)

de destaque, fundada pelas Academias de Ciências Berlin-Brandenburgische e Leopoldina.



The Last Supper And The City of Bits. Continuing the search for the Soul of the City. do projeto *Immersive Art*.

Oliver Grau também foi responsável por desenvolver novos currículos internacionais para o estudo de Ciência da Imagem, que inclui o mestrado *MediaArtHistories* e programas acadêmicos em gerenciamento de coleções digitais e design de exposições. Quando não está dando aula, dirige a publicação online da coleção de gravuras da [Abadia de Göttweig](#), que possui mais de 30 mil exemplares e a torna uma das maiores coleções privadas de artes gráficas da Áustria.



Gravura da coleção da Abadia de Göttweig

A visita de Oliver Grau a Florianópolis faz parte de um roteiro maior, que inclui também eventos em Goiás, promovidos pelo Mídia-Lab – Laboratório de Arte e Realidade Virtual da Universidade de Goiás. Aqui em Florianópolis, a Palestra de Oliver Grau será no Auditório Henrique da Silva Fontes, do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina (veja a localização na página do V Simpósio na Internet, item **LOCAL**).

[V Simpósio Nacional da ABCiber – 2011](#)

Boletim nº 3 – 27 de junho de 2011

Redatora: Joana Caldas



O sol refletindo nas águas de Ponta das Canas, em Florianópolis.

(continuação da 1ª página)

galeria, ser um espaço de troca de ideias entre os artistas e as demais pessoas, como uma grande praça pública. Como as obras da *New Media Art* levaram algum tempo para serem expostas em museus, os sites e as listas de email serviram como o meio de divulgação, discussão e promoção entre os artistas. Também importante para o surgimento de novos trabalhos foi a evolução de *hardware* e *software*. Os artistas cresceram com computadores pessoais e videogames, já familiarizados com a tecnologia.



Cartucho de videogame modificado, do *Super Mario Clouds*.

Uma das primeiras exposições de *New Media Art* foi organizada pelo keynote speaker do ABCiber 2011 Jon Ippolito. Com o nome de *Virtual reality: an emerging medium*, tratava-se de uma introdução ao uso artístico da tecnologia. A exposição ocorreu em 1993.

Para saber mais sobre esse encontro da cibercultura com a arte é só ficar atento à programação do Simpósio da ABCiber 2011. Além de Joasia Krysa, Jon Ippolito e Oliver Grau, também está confirmada a presença de Enrique Rivera, Cícero Inácio da Silva, Giselle Beiguelman e Marta Strambi.